

Homens e Multidões

Salazar em Setembro, numa entrevista concedida a António Ferro, salienta querer *um regime popular, mas não um governo de massas, influenciado e dirigido por elas*. Porque *se eu fosse arrastado por influências passageiras, se as minhas atitudes ou palavras fossem escravas do entusiasmo das multidões ou somente dos meus amigos, já não seria eu*. *E então, não era honesto sequer que continuasse a governar* (in António Ferro, *Homens e Multidões*). Curiosamente, é neste ano que faz pela primeira vez uma saudação à romana, símbolo do fascismo, então em moda.